



Eco de Fátima

ANO B. III SÉRIE . Nº 650

XXVII DOMINGO DO TEMPO COMUM

3 de OUTUBRO de 2021

AS PALAVRAS DA PALAVRA

1. LEITURA DO LIVRO DO GÊNESIS (Gen 2, 18-24)

Disse o Senhor Deus: «Não é bom que o homem esteja só: vou dar-lhe uma auxiliar semelhante a ele». Então o Senhor Deus, depois de ter formado da terra todos os animais do campo e todas as aves do céu, conduziu-os até junto do homem, para ver como ele os chamaria, a fim de que todos os seres vivos fossem conhecidos pelo nome que o homem lhes desse. O homem chamou pelos seus nomes todos os animais domésticos, todas as aves do céu e todos os animais do campo. Mas não encontrou uma auxiliar semelhante a ele. Então o Senhor Deus fez descer sobre o homem um sono profundo e, enquanto ele dormia, tirou-lhe uma costela, fazendo crescer a carne em seu lugar. Da costela do homem o Senhor Deus formou a mulher e apresentou-a ao homem. Ao vê-la, o homem exclamou: «Esta é realmente osso dos meus ossos e carne da minha carne. Chamar-se-á mulher, porque foi tirada do homem». Por isso, o homem deixará pai e mãe, para se unir à sua esposa, e os dois serão uma só carne.

Palavra do Senhor.

«E os dois serão uma só carne»

*Da certeza de que “não é bom que o homem esteja só”
nasce a necessidade de lhe dar “uma auxiliar semelhante a ele”.*

*Para matar a solidão do coração do homem,
não basta uma companhia qualquer!
É preciso alguém de quem o homem possa dizer:
"Esta é verdadeiramente osso dos meus ossos e carne da minha carne!"
É preciso o encontro com um alguém que seja como nós,
é preciso o encontro com outra liberdade!*

*E isto pela razão simples de que a sede de relação que existe em nós
só é saciada quando somos um com o outro
e a plenitude do amor só é alcançada quando somos "uma só carne"...*

É este o mistério, a grandeza e a beleza do amor.

É assim o Amor que Deus é.

*É assim o Amor de Cristo à Igreja, que é o Seu Corpo, que é um com Ele!
É assim o Amor conjugal, expressão e imagem mais próxima desse Amor,
que S. Paulo nos diz que se aplica em primeiro lugar a Cristo e à Igreja,*

Vives unido a Deus e aos irmãos (não há uma união sem a outra)?

SALMO RESPONSORIAL: Salmo 127 (128), 1-2.3.4-5.6

Refrão: O Senhor nos abençoe em toda a nossa vida.

Feliz de ti que temes o Senhor
e andas nos seus caminhos.
Comerás do trabalho das tuas mãos,
serás feliz e tudo te correrá bem. *Refrão*

Tua esposa será como a videira fecunda
no íntimo do teu lar;
teus filhos como o ramo de oliveira,
ao redor da tua mesa. *Refrão*

Assim será abençoado o homem que teme o Senhor.
De Sião o Senhor te abençoe:
vejas a prosperidade de Jerusalém todos os dias da tua
vida;
e possas ver os filhos dos teus filhos. Paz a Israel. *Refrão*

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



2. LEITURA DA EPÍSTOLA AOS HEBREUS (Hebr 2, 9-11)

Irmãos: Jesus, que, por um pouco, foi inferior aos Anjos, vemo-l'O agora coroado de glória e de honra por causa da morte que sofreu, pois era necessário que, pela graça de Deus, experimentasse a morte em proveito de todos. Convinha, na verdade, que Deus, origem e fim de todas as coisas, querendo conduzir muitos filhos para a sua glória, levasse à glória perfeita, pelo sofrimento, o Autor da salvação. Pois Aquele que santifica e os que são santificados procedem todos de um só. Por isso não Se envergonha de lhes chamar irmãos.

Palavra do Senhor.

«Aquele que santifica e os que são santificados
procedem todos de um só»

Em Jesus, Deus assume a nossa condição humana com um único objectivo: elevar-nos à condição divina, partilhar connosco a Sua Vida!...

E realiza-o pelo mistério pascal da morte e ressurreição de Cristo que "experimenta a morte em proveito de todos".

Muitas vezes não percebemos porque é que tem de ser este o caminho.

Mas vivemos da certeza inabalável do amor de um Deus "que não se envergonha de nos chamar irmãos".

Independentemente de compreendermos ou não o caminho...

Buscas intensamente a intimidade com Deus ?

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MARCOS

(Mc 10, 2-16)

Naquele tempo, aproximaram-se de Jesus uns fariseus para O porem à prova e perguntaram-Lhe: «Pode um homem repudiar a sua mulher?». Jesus disse-lhes: «Que vos ordenou Moisés?». Eles responderam: «Moisés permitiu que se passasse um certificado de divórcio, para se repudiar a mulher». Jesus disse-lhes: «Foi por causa da dureza do vosso coração que ele vos deixou essa lei. Mas, no princípio da criação, Deus fê-los homem e mulher. Por isso, o ho-

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



me deixar pai e mãe para se unir à sua esposa, e os dois serão uma só carne'. Deste modo, já não são dois, mas um a só carne. Portanto, não separe o homem o que Deus uniu». Em casa, os discípulos interrogaram-n'O de novo sobre este assunto. Jesus disse-lhes então: «Quem repudiar a sua mulher e casar com outra, comete adultério contra a primeira. E se a mulher repudiar o seu marido e casar com outro, comete adultério». Apresentaram a Jesus umas crianças para que Ele lhes tocasse, mas os discípulos afastavam-nas. Jesus, ao ver isto, indignou-Se e disse-lhes: «Deixai vir a Mim as criancinhas, não as estorveis: dos que são com o elas é o reino de Deus. Em verdade vos digo: Quem não acolher o reino de Deus com o uma criança, não entrará nele». E, abraçando-as, começou a abençoá-las, impondo as mãos sobre elas.

Palavra da salvação.

«Não separe o homem o que Deus uniu»

*É relativamente fácil perceber a beleza do Amor que Deus nos propõe:
está-nos no sangue!*

Somos criados à Sua imagem e semelhança!

Há um desejo de infinito,

um desejo de sermos como Deus,

que não nos deixa contentarmos com pouco!

Mas depois vem sempre o confronto com os nossos limites.

E a tentação de um "realismo",

que não é mais do que um "baixar a fasquia" do que nos propomos viver,

reduzindo o projecto de Deus à pequenez da nossa dimensão

e matando o sonho que habita o nosso coração...

Há uma "dureza de coração" que nega a nossa Verdade.

Mas a que nos entregamos demasiadas vezes...

O mais valioso no mundo das crianças é a capacidade de sonhar

e não compreender o "realismo" redutor com que pensamos a nossa vida,

desistindo de acreditar que tudo é possível...

Qual é a medida do teu amor?

O "princípio" ou as tuas forças e capacidades?



POR ESTES DIAS...

NOTA PASTORAL

COMISSÃO EPISCOPAL DA EDUCAÇÃO CRISTÃ E DOCTRINA DA FÉ SEMANA NACIONAL DA EDUCAÇÃO CRISTÃ

17 a 24 de outubro de 2021

A Igreja, no Concílio Vaticano II, é apresentada como “Povo de Deus” em que todos os membros são enriquecidos com dons ou carismas do Espírito Santo para participar ativa e responsabilmente na missão.

Esta imagem renovada da Igreja implica necessariamente um estilo sinodal, como tem recomendado o Papa Francisco, desde o início do seu ministério petrino: *“Importante é não caminhar sozinho, mas ter sempre em conta os irmãos e, de modo especial, a guia dos bispos”* (EG 33).

No cinquentenário da instituição do sínodo dos bispos (17 de outubro de 2015), insistiu nesta opção: *“O mundo, em que vivemos e que somos chamados a amar e servir mesmo nas suas contradições, exige da Igreja o reforço das sinergias em todas as áreas da sua missão. O caminho da sinodalidade é precisamente o caminho que Deus espera da Igreja do terceiro milénio”*.

Aquilo que o Senhor nos pede, de certo modo, está já tudo contido na palavra sínodo: caminhar juntos.

Aliança educativa para uma humanidade mais fraterna

A necessidade de unir e conjugar esforços faz-se sentir de forma especial no campo educativo.

Nesse sentido, o Papa Francisco lançou, em 12 de setembro de 2019, um convite para um encontro mundial em ordem a *«Reconstruir o pacto educativo global»*, afirmando: *“Nunca, como agora, houve necessidade de unir esforços numa ampla aliança educativa para formar pessoas maduras, capazes de superar fragmentações e contrastes e reconstruir o tecido das relações em ordem a uma humanidade mais fraterna”*. Citou a propósito um provérbio africano: *“para educar uma criança é necessária uma aldeia inteira”*.



Mas essa aldeia, acrescentou o Papa Francisco, temos de a construir como condição para a educação.

O encontro veio a realizar-se apenas a 15 de outubro de 2020 devido às dificuldades da pandemia.

Mas este flagelo, notou o Papa na sua mensagem para este dia, tornou ainda mais urgente o referido pacto educativo global *“que empenhe as famílias, as comunidades, as escolas e universidades, as instituições, as religiões, os governantes, a humanidade inteira na formação de pessoas maduras. Apelamos, em todas as partes do mundo, de maneira particular aos homens e mulheres da cultura, da ciência e do desporto, aos artistas, aos operadores dos meios de comunicação social, para que adiram – também eles – a este pacto e, com o seu testemunho e trabalho, façam-se promotores dos valores de desvelo, paz, justiça, bondade, beleza, acolhimento do outro e fraternidade”*.

Educadores cristãos empenhados na Aliança Educativa e na pedagogia sinodal

Este desafio da aliança educativa e da pedagogia sinodal interessa grandemente aos educadores cristãos.

Em vez de cuidar apenas do seu grupo, precisam de ser promotores da *“aldeia global”* integrando e conjugando a sua atividade com todas as forças envolvidas no processo educativo: família, escola, associações desportivas e culturais, catequese e atividades da paróquia, Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC), escola católica e outras.

Cada uma destas instituições precisa de conhecer, apoiar e unir os seus esforços a todas as outras.

De facto, assistimos ao emergir de uma época diferente que não se coaduna com as perspetivas fechadas e exclusivistas de algumas forças políticas ou sociais.

A pandemia fez vir ao de cima a interdependência e a urgência de colaboração de todas as componentes sociais.

Precisamos de caminhar para um novo modelo cultural que realce a solidariedade, o valor da transcendência, a liberdade e dignidade de todas as pessoas e a fraternidade social; um modelo que eduque para a capacidade de viver em relação com os outros e de cuidar da casa comum. São recomendações insistentes do Papa Francisco que um educador cristão não pode deixar de valorizar em ordem a encontrar caminhos novos para uma educação integral.

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



Âmbitos da educação cristã que é necessário cuidar

1. A equipa de catequistas é chamada a tornar-se um fermento de vida comunitária e de sinodalidade. Nesse sentido, os catequistas, em comunhão com o pároco, organizem-se em equipa, com encontros periódicos, diálogo constante entre eles e forte interação com a vida pastoral da comunidade cristã (profética, litúrgica e social), pois é a comunidade a matriz da vida cristã.

Outra preocupação da pedagogia sinodal da catequese é promover um trabalho coordenado de pais e catequistas, através do diálogo, escuta da opinião de cada um, envolvimento e valorização do contributo de ambos, reconhecendo e criando condições para o protagonismo educativo da família. Nesse sentido, procure cada comunidade cristã oferecer às famílias percursos de fé que as ajudem a ter consciência da sua missão evangelizadora e as capacite para tal.

2. A Educação Moral e Religiosa Católica desenvolve-se, igualmente, no seio de uma comunidade educativa.

Desde logo, considere-se a pessoa do aluno como o centralidade dessa comunidade, no sentido de que os esforços dos diversos agentes educativos convergem para a sua formação.

O desenvolvimento de uma ação educativa em espírito sinodal apela a que essa colaboração se aprofunde, através de um diálogo mais estreito e articulado entre todos: família, aluno, professores e outros educadores em presença na escola.

A disciplina de EMRC surge, neste processo, com um contributo muito relevante, na medida em que, através do docente de EMRC, ajuda a construir laços entre os diferentes implicados.

Enquanto estilo educativo, a sinodalidade chama-o a realizar esta missão em estreita ligação, também, com os demais professores de EMRC, com o Secretariado Diocesano, com a comunidade eclesial à qual pertence e, igualmente, com aquela a que pertence a sua escola.

Enviado pela Igreja, é chamado a participar e mesmo protagonizar iniciativas que impliquem a participação de todos, constituindo-se, com o seu testemunho e agir cristãos, também ele, apoio e parceiro para os demais.

3. Nas escolas católicas todos os educadores são chamados a



fazer caminho juntos, interagindo, animando-se e apoiando-se no nobre serviço a uma educação integral e integrante, “na qual sobressaem os valores de inteligência, da vontade, da consciência e da fraternidade, valores que se fundam em Deus Criador e que foram admiravelmente restaurados e elevados por Cristo” (DC 105).

Porque o tempo que vivemos é sobretudo um tempo de esperança, de abertura ao futuro, na redescoberta da originalidade da missão e de novos caminhos para a realizar, não tenhamos medo de mergulhar no interior dos diferentes contextos em que vive a humanidade, de pensar e percorrer o caminho juntos!

Festa de S. Mateus, apóstolo e evangelista.

Lisboa, 21 de setembro de 2021

SÍNODO DOS BISPOS

“Para uma Igreja Sinodal: Comunhão, Participação e Missão”.

Como participar?

Como participar nesta fase de auscultação de toda a Igreja que o Sínodo se propõe realizar e que tem a sua primeira fase no âmbito diocesano?

A seu tempo, o Senhor Patriarca, através das estruturas diocesanas, iniciará este processo de preparação e vivência do Sínodo em que todos nós somos chamados a participar.

De acordo com as indicações que a diocese nos enviar, iremos responder a um conjunto de questões.

Nessa altura proporei a todos os grupos organizados da nossa Comunidade que façam a sua própria reflexão em conjunto e promoverei a formação de grupos exclusivamente para este efeito, destinado àqueles que, embora não integrem nenhum grupo em concreto, são também chamados a viver este Sínodo que diz respeito a todos nós, porque disso depende a maneira como nos entendemos no nosso crescimento como cristãos (o que, para nós, é sinónimo de crescimento com o pessoal...) e dar a sua contribuição para o crescimento da Igreja.

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



O nosso envolvimento na preparação e vivência deste Sínodo será, para nós, uma oportunidade única de crescermos com a Comunidade Cristã, tornando-nos cada vez mais atentos e corresponsáveis pelo caminho uns dos outros.

E a pandemia também nos ensinou que há sempre maneiras de continuar a manter as nossas relações, mesmo quando fisicamente isso pode ser difícil de encaixar na nossa vida, às vezes demasiado ocupada.

Para já, somos todos convidados a rezar por este Sínodo!

Oração pelo Sínodo: Adsumus Sancte Spiritus

Todas as sessões do Concílio Vaticano II começavam com a oração *Adsumus Sancte Spiritus*, as primeiras palavras do original latino, que significam: “*Estamos diante de Vós, Espírito Santo*”, que foi usada historicamente em Concílios, Sínodos e outras reuniões da Igreja ao longo de centenas de anos, e é atribuída a Santo Isidoro de Sevilha (ca. 560 – 4 de abril 636).

Ao abraçarmos este Processo Sinodal, esta oração convida o Espírito Santo a trabalhar em nós para que possamos ser uma comunidade e um povo de graça. Para o caminho sinodal de 2021 a 2023, propomos a seguinte versão simplificada, de modo que qualquer grupo ou assembleia litúrgica possa rezá-la mais facilmente:

***Aqui estamos, diante de Vós, Espírito Santo:
estamos todos reunidos no vosso nome.***

***Vinde a nós,
assisti-nos,***

descei aos nossos corações.

***Ensinai-nos o que devemos fazer,
mostrai-nos o caminho a seguir, todos juntos.***

***Não permitais que a justiça não seja lesada por nós pecadores,
que a ignorância nos desvie do caminho,
nem as simpatias humanas nos torne parciais,
para que sejamos um em Vós
e nunca nos separemos da verdade.***

***Nós Vo-lo pedimos
a Vós que, sempre e em toda a parte,
agis em comunhão com o Pai e o Filho
pelos séculos dos séculos. Amén.***



Fundado na Índia em 1877, o Instituto das Franciscanas Missionárias de Maria chegou a Portugal em 1895, pela mão da nossa Fundadora, Maria da Paixão, de nacionalidade francesa. Desde 1931, o Instituto tem uma comunidade - chamada Casa Provincial - na Rua Chaby Pinheiro, que pertence à Paróquia de Nossa Senhora de Fátima. Na época, a casa estendia-se até à Rua de Entrecampos, onde funcionou o Colégio Ninho de Crianças e, de 1950 a 1999, a Escola Superior de Enfermagem das FMM.



Enquanto Casa Provincial, esta comunidade é a comunidade-mãe de todas as restantes fraternidades de Irmãs FMM espalhadas pelo País, num total de 15, duas delas na Ilha da Madeira.

Por esta casa, têm passado ao longo dos anos centenas de Irmãs portuguesas em preparação ou de partida para a Missão nos 5 continentes, nomeadamente para o antigo Ultramar. Com a independência das províncias ultramarinas em 1975, alargou-se o horizonte missionário das Irmãs portuguesas que começaram a ser enviadas para outras partes do mundo como a Austrália, a Rússia, a Suíça, a Itália, o Burkina-Faso, o Níger, a República Democrática do Congo, o Canadá, a Bolívia, a Argentina, o Brasil, o Peru, a África do Sul, Madagáscar, a Ilha Maurícia ...

Esta comunidade também funciona como casa de acolhimento para as Irmãs de passagem por Lisboa para encontros e atividades diversas ou de passagem por Portugal, quando chegam para aprender Português e serem enviadas à Missão em países de Língua Oficial Portuguesa. Ao longo dos anos, temos vindo a acolher temporariamente irmãs jovens vindas do México, do Peru, do Burkina, da Índia, da Polónia, da Eslovénia, da Espanha, etc, num movimento de vaivém constante, próprio dum Instituto missionário, internacional e multicultural.

Desde a Fundação do Instituto em 1877, os anos passaram, os rostos mudaram, mas o apelo à Missão Universal continua sempre presente. Hoje, quase 5.580 Franciscanas Missionárias de



Maria de 78 nacionalidades percorrem, como Francisco de Assis, as estradas de 73 países, através dos cinco continentes.

Em Portugal, as FMM colaboraram e trabalham na pastoral e formação catequética, na formação de adultos, na pastoral juvenil e vocacional, na dinamização e formação bíblica, na área da saúde, da educação e da promoção social de crianças, jovens e adultos em situação desfavorável ...

Na nossa Paróquia de Nossa Senhora de Fátima, também colaborámos ao longo de vários anos na catequese, no acolhimento paroquial, na visita aos doentes e na pastoral juvenil, sendo estes dois últimos sectores onde ainda marcamos uma presença, mesmo que discreta, para além de uma colaboração pontual na orientação do grupo coral.

Com o aumento da fragilidade das nossas Irmãs - devido ao avanço inexorável da idade e ao decréscimo da saúde - e com a diminuição acentuada das vocações, a nossa ação e presença na paróquia tem vindo a reduzir drasticamente.

No entanto, estamos cientes de que nada pode entrar o nosso dinamismo missionário, que passa pela oração, pela entrega fiel da nossa vida até ao fim, pelo serviço simples e fraterno.

Acreditamos profundamente que SOMOS MISSÃO nesta terra - como nos lembrava o Papa Francisco em 2018 - estamos SEMPRE EM MISSÃO e SOMOS SEMPRE ENVIADAS.

Maria da Paixão, nossa Fundadora, dizia que o Grande Missionário do Instituto era Jesus Eucaristia e que nenhuma obra missionária poderia vingar se não buscássemos a força na adoração e na contemplação de Jesus exposto na Eucaristia. Ela estava convencida que d'Ele deriva todo o dinamismo e o entusiasmo missionário das Franciscanas Missionárias de Maria. Por esta razão, a adoração e a celebração eucarística são uma parte importante da nossa vida de oração diária.

Todos os dias abrimos a nossa capela ao exterior, possibilitando a quem desejar um tempo de adoração diante do Santíssimo Sacramento e a celebração da Eucaristia.

Por isso, deixamos-vos aqui o convite para nos vir visitar e orar connosco.

As Irmãs FMM da Casa Provincial

(Para mais informações sobre o Instituto FMM: www.fmm.org)

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



MÊS DE OUTUBRO

BALCÃO SOLIDÁRIO

Paroquia de Nossa Senhora de Fátima

AJUDE A AJUDAR

Todos os domingos pedimos que traga um bem alimentar e o deixe no balcão solidário ao lado do nosso quiosque, essa contribuição serve de complemento ao cabaz alimentar das muitas famílias que apoiamos.

DOMINGO

03

SEMANA DA HIGIENE

Galetes, Gel banho
Espuma para a barba

DOMINGO

10

SEMANA DOS ENLATADOS

Feijão, Grão, Salsichas, Ervilhas
Salsichas e atum

DOMINGO

17

SEMANA DO LEITE E AÇUCAR

DOMINGO

24

SEMANA DO AZEITE

DOMINGO

31

SEMANA DOS DETERGENTES

Loiça, Roupas, Chão



PONTES DE CARIDADE



@PONTESDECARIDADE

email - asociapred@gnail.com
Telefone - 969 318 715

ADORAÇÃO DO SANTÍSSIMO — 7 de outubro, 9.30h

No próximo dia **7 de outubro**, primeira quinta-feira do mês, voltamos a ter um tempo de Adoração do Santíssimo.

Passaremos a usar a Capela de Nossa Senhora da Piedade para o efeito.

O horário é o habitual:

17.30h — Exposição do Santíssimo

18.00h — Recitação do Terço

18.45h — Bênção do Santíssimo

CATEQUESE INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

Inscrições para quem frequenta a Catequese pela primeira vez:

<https://bit.ly/39t3Wn0>

Para renovação da inscrição: <https://bit.ly/2W0Hw9L>

